

RESENHA CRÍTICA  
“NOTURNO OPRIMIDO” – CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE  
ID: EUD

**COMANDO:** Imagine que você tenha sido convidado para resenhar o poema “Noturno Oprimido”, de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1967. Além de apresentar e criticar a obra, procure escrever sobre a atualidade/a proximidade do poema ao contexto social atual, a partir das informações constantes do recorte jornalístico abaixo, de mai/2024.

### NOTURNO OPRIMIDO

A água cai na caixa com uma força,  
com uma dor! A casa não dorme, estupefata.  
Os móveis continuam prisioneiros  
de sua matéria pobre, mas a água parte-se

a água protesta. Ela molha toda noite  
com sua queixa feroz, seu alarido.  
E sobre nossos corpos se avoluma  
o lago negro de não sei que infusão.

Mas não é o medo da morte do afogado,  
o horror da água batendo nos espelhos,  
indo até cofres, os livros, as gargantas.  
É o sentimento de uma coisa selvagem,

Sinistra, irreparável, lamentosa.  
Oh vamos nos precipitar no rio espesso  
que derrubou a última parede  
entre os sapatos, as cruzes e os peixes cegos do  
tempo.

### RECORTE JORNALÍSTICO:

**MAIOR DESASTRE ECOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL:** Subiu o número de mortos no Rio Grande do Sul. A Defesa Civil confirmou mais três mortes no estado. Agora, são 166 vítimas da enchente, 61 pessoas estão desaparecidas e mais de 637 mil seguem fora de casa. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, o Rio Grande do Sul tem 76 casos confirmados de leptospirose. Mais de 1.250 estão em investigação. Quatro pessoas morreram. Para garantir os atendimentos de saúde, agora são 12 hospitais de campanha. O mais recente foi aberto há pouco, em Novo Hamburgo (RS), e vai funcionar 24 horas. Em Porto Alegre (RS), bairros seguem embaixo d'água e onde ela já baixou, deixou muita destruição. Hoje, equipes da coleta de lixo tiram toneladas de entulho no bairro Sarandi. Neste sábado (25), Porto Alegre registrou um congestionamento de 7 quilômetros no corredor humanitário que liga a Avenida Castelo Branco a BR-290, a Freeway. Três estações de trem da cidade tiveram perda total, segundo a companhia que administra a rede. Normalmente, mais de 110 mil passageiros usam esse transporte diariamente. As operações estão suspensas por tempo indeterminado.

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/05/25/sobe-o-numero-de-mortos-nas-enchentes-no-rio-grande-do-sul.ghtml>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 2.jun.2024.

\*\*\*

### Você já sabe, mas não custa lembrar...

A **RESENHA CRÍTICA** é uma abordagem analítica acerca de um objeto cultural: um poema, um livro, uma apresentação de balé, uma exposição de arte, uma partida de futebol etc.

### Criticar é “falar mal”?

Abordar criticamente é opinar, é apresentar problemas e qualidades, pontos negativos e positivos que o resenhista julgar importante destacar. Portanto, a **RESENHA** não deve apenas apontar falhas (quando houver), mas deve também tecer elogios, pontos fortes da obra analisada.

É muito comum jornais de grande circulação veicularem lançamento de livros, e, para tanto, o trabalho do resenhista é indispensável – a **RESENHA** tem a finalidade de apresentar determinada obra.

### Como fazer?

A boa **RESENHA**, além de fornecer uma síntese do assunto, apresenta o maior número de informações sobre o trabalho – fatores que, ao lado de uma abordagem crítica e de algumas relações intertextuais, darão ao leitor os requisitos mínimos para que ele se oriente – esse é o objetivo da resenha: orientar o público consumidor daquele objeto cultural.

### Imaginemos, por exemplo, a resenha de um livro - ela deve contemplar:

- 1) Breve apresentação do autor - nome, data e local do nascimento, da morte, formação acadêmica etc.;
- 2) Apresentação da obra - título, gênero, ano da publicação etc.;
- 3) Avaliação crítica da obra – a composição do enredo, a contextualização, a originalidade e o caráter atual (ou não) do trabalho etc.;
- 4) Outras impressões do resenhista;
- 5) Aconselhamento do resenhista acerca daquela leitura – é recomendada?; a que tipo de público-leitor?; por quê?